

### Produção de Grãos do Nordeste em 2020

O mais recente prognóstico da safra nacional de grãos para 2020 indica volume de 243,21 milhões de toneladas, alta de 0,7% em relação à produção de 2019. Isto aumenta em 1,75 milhão de toneladas a disponibilidade de grãos no País (Tabelas 1 e 2). Considerando a área total plantada de grãos, a previsão é de alta de 1,4%, de 63,2 milhões para 64,1 milhões de hectares, aumento de 899,7 mil hectares. Estes números revelam que a produtividade da lavoura brasileira deverá apresentar redução em 2020, podendo estar associada às condições climáticas ou redução no uso de tecnologia, dados maiores custos de produção.

A previsão é que haja aumento na produção nacional em apenas seis das quatorze culturas que são contabilizadas pelo IBGE como grãos, leguminosas e oleaginosas (Tabela 2). Das lavouras nacionais de grãos, soja (+7,8%), amendoim (+4,3%), algodão herbáceo (+2,7%), trigo (+1,7%), arroz (+0,9%) e sorgo (+0,2%) deverão apresentar incremento de produção, enquanto que as maiores quedas são observadas em girassol (-25,4%), centeio (-16,7%) e cevada (-15,0%). A produção de milho deverá também apresentar declínio, de 7,2%, alcançando 92,3 milhões de toneladas, segunda maior safra de grãos nacional, ficando atrás apenas da soja (122,4 milhões de toneladas).

Em termos regionais, a exceção de Centro-Oeste e Sudeste, as demais regiões deverão apresentar avanços no quantitativo da safra para 2020: Nordeste (+5,1%), Sul (+4,4%) e Norte (+2,4%). O Centro-Oeste, que é a principal Região produtora de grãos no País, detentora de 46,2% da participação nacional, deverá reduzi-la, em virtude do declínio da produção em 2,2%, a maior queda dentre as regiões nacionais. O Sudeste, que concentra 9,8% da produção nacional de grãos, deverá apresentar declínio de 1,1%. Em 2020 espera-se que as produções das regiões estejam assim distribuídas: 109,1 milhões no Centro-Oeste, 80,5 milhões no Sul, 23,5 milhões no Sudeste, 20,2 milhões no Nordeste e 10,0 milhões no Norte.

No caso da Região Nordeste, sua participação na safra nacional de grãos para 2020 deverá ser de 8,3% superior à alcançada no ano anterior, devido alta de 5,1% no total produzido pela Região, a maior dentre elas. Melhores condições climáticas e aumento de área das principais lavouras influenciarão para este resultado. Para 2020, espera-se que a Região apresente ganhos na maioria de suas culturas, como: amendoim (+12,3%), feijão (+10,5%), milho (+5,4%), soja (+5,3%), arroz (+3,5%) e algodão herbáceo (+1,7%). Condições climáticas mais favoráveis que na safra anterior proporcionarão melhores ganhos às culturas de sequeiro, principalmente aquelas localizadas nos cerrados. Por outro lado, a Região deverá apresentar decréscimo nas produções de trigo (-52,0%) e sorgo (-10,2%).

Dos estados do Nordeste, espera-se que seis apresentem melhores safras em 2020, com destaque para a Paraíba, que deverá apresentar incremento de 137,1% em sua safra de grãos, de 63,6 mil para 150,9 mil toneladas. Piauí vem em seguida com desempenho 10,8% superior à safra 2019. Maranhão (+6,7%), Alagoas (+6,2%), Bahia (+3,3%) e Pernambuco (+1,0%) completam os Estados com desempenhos positivos para 2020. Em contrapartida, percebe-se queda substancial na produção do Ceará (-22,3%), Sergipe (-11,7%) e Rio Grande do Norte (-10,8%).

Bahia, principal produtor de grãos do Nordeste, cuja participação na produção da Região corresponde a 46,2%, deverá apresentar declínio na safra 2020 apenas para as produções de trigo (-52,0%) e soja (-0,2%), essa última com participação da produção correspondendo a 48,0% do total do Nordeste. As demais culturas do Estado deverão apresentar desempenho positivo, a exemplo do milho (+14,8%), que detém 27,4% da produção regional, do feijão (+10,7%), do amendoim (+9,5%) e do algodão herbáceo (+0,8%).

Maranhão, segunda maior participação na Região (26,3%), será favorecido pelo incremento nas produções de soja (+12,0%), alcançando 3,2 milhões de toneladas, amendoim (+35,6%) e algodão (+0,5%). Para as demais culturas, a tendência é que apresentem declínio na produção, a exemplo do arroz (-1,8%), feijão (-6,2%) e sorgo (-9,1%). A produção de milho deverá permanecer estável. O Piauí, terceiro maior produtor do Nordeste, detém 24,4% da produção de grãos regional. A previsão para 2020 é que haja perdas apenas na lavoura de sorgo (-70,7%). As culturas com maiores incrementos serão: feijão (+26,8%), algodão (+26,6%), arroz (+23,7%), milho (+12,6%) e soja (10,2%).

O Ceará deverá apresentar o pior desempenho entre os Estados do Nordeste para 2020, em virtude principalmente da cultura do milho, cujas perdas deverão alcançar 23,3%, atingindo 329,6 mil toneladas. Outras culturas a apresentar em declínio serão feijão (-19,7%), arroz (-18,4%) e amendoim (-6,5%). A cultura do algodão herbáceo é a única a apresentar desempenho favorável no Estado, com alta de +37,7% em relação a 2019. Para Sergipe, a estimativa para a cultura de milho, seu principal produto gramineo, é de queda de 12,1%, o que fez o Estado decrescer sua safra em 11,7%. Paraíba (0,3%), Pernambuco (0,5%), Alagoas (0,5%) e Rio Grande do Norte (0,3%) representam, em conjunto, 1,6% da produção de grãos do Nordeste.

Tabela 1 - Safra de grãos no Brasil, Nordeste e Estados selecionados em 2019 e 2020 - Em toneladas

País / Região / Estado	Safra 2019	Part. (%) <sup>(1)</sup>	Safra 2020	Part. (%) <sup>(1)</sup>	Var. (%)
<b>Nordeste</b>	<b>19.188.190</b>	<b>7,9%</b>	<b>20.162.404</b>	<b>8,3%</b>	<b>5,1</b>
Bahia	8.866.320	46,2%	9.156.981	45,4%	3,3
Maranhão	4.969.952	25,9%	5.304.378	26,3%	6,7
Piauí	4.438.997	23,1%	4.917.549	24,4%	10,8
Ceará	561.122	2,9%	436.113	2,2%	-22,3
Sergipe	695.197	3,6%	613.896	3,0%	-11,7
Pernambuco	88.127	0,5%	89.007	0,4%	1,0
Paraíba	63.635	0,3%	150.873	0,7%	137,1
Alagoas	95.942	0,5%	101.922	0,5%	6,2
Rio Grande do Norte	56.794	0,3%	50.640	0,3%	-10,8
<b>Centro-Oeste</b>	<b>111.517.113</b>	<b>46,2%</b>	<b>109.069.821</b>	<b>44,8%</b>	<b>-2,2</b>
<b>Sul</b>	<b>77.217.933</b>	<b>32,0%</b>	<b>80.473.632</b>	<b>33,1%</b>	<b>4,2</b>
<b>Sudeste</b>	<b>23.732.122</b>	<b>9,8%</b>	<b>23.463.446</b>	<b>9,6%</b>	<b>-1,1</b>
<b>Norte</b>	<b>9.807.396</b>	<b>4,1%</b>	<b>10.044.631</b>	<b>4,1%</b>	<b>2,4</b>
<b>Brasil</b>	<b>241.462.754</b>	<b>100,0%</b>	<b>243.213.934</b>	<b>100,0%</b>	<b>0,7</b>

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota (1): Participação das regiões em relação ao País e participação dos Estados do Nordeste em relação a esta Região.

Tabela 2 - Principais produtos da safra agrícola no Brasil e Nordeste em 2019 e 2020 - Em toneladas

Produto	Brasil		Var. (%)	Nordeste		Var. (%)
	Safra 2019	Safra 2020		Safra 2019	Safra 2020	
Cereais, leguminosas e oleaginosas	241.462.754	243.213.934	0,7	19.188.190	20.162.404	5,1
Algodão herbáceo	6.894.169	7.082.839	2,7	1.013.376	1.030.672	1,7
Amendoim	562.300	586.316	4,3	12.364	13.880	12,3
Arroz	10.260.474	10.357.795	0,9	314.090	325.174	3,5
Aveia	911.754	903.772	-0,9	-	-	-
Centeio	9.922	8.263	-16,7	-	-	-
Cevada	400.415	340.274	-15,0	-	-	-
Feijão	3.039.651	2.953.881	-2,8	616.750	681.411	10,5
Girassol	131.173	97.860	-25,4	-	-	-
Mamona	28.360	27.361	-3,5	27.569	27.361	-0,8
Milho	100.566.125	93.299.354	-7,2	6.518.893	6.873.918	5,4
Soja	113.488.489	122.366.110	7,8	10.495.757	11.052.508	5,3
Sorgo	2.596.642	2.601.197	0,2	159.391	143.080	-10,2
Trigo	5.231.336	5.321.289	1,7	30.000	14.400	-52,0
Triticale	30.670	29.930	-2,4	-	-	-

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: (1) Estão incluídos algodão herbáceo, amendoim, arroz, aveia, centeio, cevada, feijão, mamona, milho, soja, girassol, sorgo, trigo e triticale.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, José Max Araújo Bezerra, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima. Estagiário Visitante: David de Carvalho Schopfer. **Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Deste modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.